

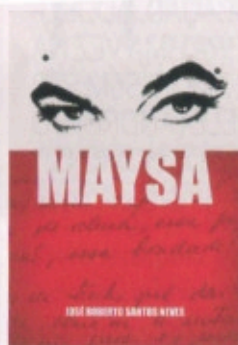
Relatos reais da vida da cantora

LIVROS TRAZEM A HISTÓRIA, DEPOIMENTOS DE AMIGOS, FOTOGRAFIAS, POESIAS E TRECHOS DO DIÁRIO PESSOAL DE **MAYSA**, ALÉM DE PASSAGENS DE UMA MINIAUTOBIOGRAFIA DA ARTISTA

Há uma febre de **Maysa**. Além da minissérie, que estreou na Globo na segunda-feira (5), uma série de livros conta a história da artista. O mais recente lançamento é a fotobiografia *Maysa*. O livro traz pela primeira vez ao público comum poemas e textos retirados de cadernos, diários, blocos, cartas e papéis avulsos da cantora, que ficaram guardados durante 30 anos com seu único filho, **Jayme Monjardim**, idealizador da publicação e diretor da minissérie. Junto com os textos, vêm fotografias de diversos momentos da vida da artista, desde a infância até os anos 70, quando ela morreu (em

1977), aos 40 anos, em um acidente de carro na Ponte Rio-Niterói. A biografia escrita por **José Roberto Santos Neves**, lançada em 2005, volta às prateleiras neste mês, reeditada com novas informações e mais fotos. Ainda no mercado, *Maysa – Só Numa Multidão de Amores*, de **Lira Neto**, de 2007, ganhou o Prêmio Jabuti.

De família tradicional, Maysa casou-se aos 18 anos com o empresário **Andrea Matarazzo**, 18 anos mais velho. Ele não aceitava sua carreira e em dois anos o casal se separou. Maysa teve outras muitas paixões, entre elas o compositor **Ronaldo Bôscoli**, e viveu tão intensamente como as letras de suas músicas.



Relançada neste mês, a biografia *Maysa*, de **José Roberto Santos Neves** (ArcelorMittal), publicada pela primeira vez em 2005, custa R\$ 35



“A notícia é a seguinte: eu e o Ronaldo Bôscoli vamos nos casar, e ninguém pode impedir.”

Declaração feita a um grupo de jornalistas convocados por **Maysa** para recebê-los no Galeão após uma turnê em 1961. Detalhe: o casal realmente vinha vivendo um romance tórrido, mas **Bôscoli** era noivo de **Nara Leão** e pretendia continuar sendo

“DESDE A ADOLESCÊNCIA EU ACHAVA QUE O QUE EU TINHA A DIZER ERA MUITO MAIS IMPORTANTE DO QUE O QUE OS OUTROS ESTAVAM DIZENDO; E AINDA ACHO, SABE?”

Declaração dada durante o especial *Estudos*, da TV Cultura, dirigido por **Antônio Abujamra** em 1975

“Maysa costumava ligar para a minha casa às três, quatro, da manhã, para me chamar para ir à casa dela em Maricá. Eu nunca fui, talvez, por ser preguiçosa. Ela era notívaga, como eu e a maioria dos artistas.”

Depoimento de **Gal Costa**